

Indicador Ipea mensal de FBCF – resultado de agosto de 2025

Leonardo Mello de Carvalho
Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

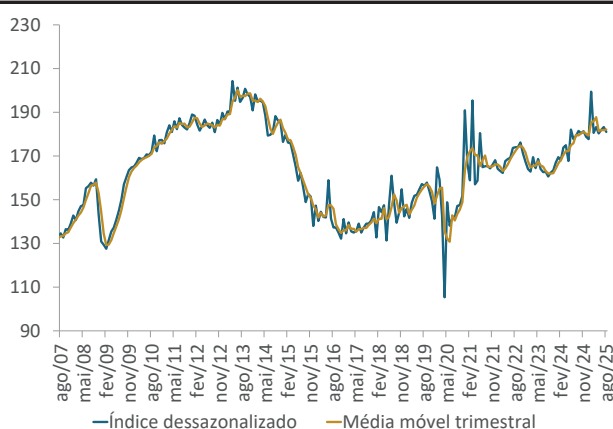
Divulgado em 30 de outubro de 2025.

O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que agrega os investimentos em máquinas e equipamentos, na construção civil e em outros ativos fixos, registrou recuo de 1,2% na comparação entre agosto e julho na série com ajuste sazonal, resultado que sucedeu à alta de 0,7%. Com isso, o trimestre móvel encerrado em agosto registrou avanço de 0,4% na comparação dessazonalizada. Em relação aos mesmos períodos de 2024, o indicador mensal apresentou queda de 0,5% em agosto, com alta de 1,9% no trimestre móvel. No acumulado em doze meses, por sua vez, os investimentos totais apresentaram expansão de 6,8% em 2025.

Na comparação com ajuste sazonal, os investimentos em máquinas e equipamentos – medidos segundo o conceito de consumo aparente, que corresponde à produção nacional destinada ao mercado interno acrescida das importações – registraram recuo de 3,3% em agosto, encerrando o trimestre móvel com baixa de 0,9%. Quanto aos seus componentes, enquanto a produção nacional caiu 0,9% na margem, as importações retraíram-se 5,8%. Já na comparação em médias móveis, a produção nacional caiu 0,8%, ao passo que as importações recuaram 2,5%.

GRÁFICO 1

Indicador Ipea mensal de FBCF – índices dessazonalizados
(Base: média de 1995 = 100)



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea).

Os investimentos em construção civil, por seu turno, recuaram 0,8% na passagem entre os meses de julho e agosto, na série dessazonalizada. Com esse resultado, que sucedeu à alta de 1,1%, o segmento registrou crescimento de 1,0% no trimestre móvel. Já o segmento de outros ativos fixos recuou 0,4% na margem em agosto, com queda de 1,0% na comparação em médias móveis.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, o desempenho foi heterogêneo. O componente máquinas e equipamentos retrocedeu 3,4% em relação a agosto de 2024. No acumulado em doze meses, o resultado aponta crescimento de 8,8%. Já a construção civil cresceu 1,9% em agosto, com alta de 3,2% no trimestre móvel. No acumulado em doze meses, o crescimento foi de 4,8%. Por fim, os outros ativos fixos registraram crescimento nulo e de 2,6%, respectivamente. No acumulado em doze meses, a expansão foi de 9,3%.

TABELA 1

Taxas de crescimento do Indicador Ipea mensal de FBCF

(Em %)

	Contra período anterior dessazonalizado ¹				Contra igual período do ano anterior				Acumulado	
	Jun./25	Jul./25	Ago./25	Trim. ²	Jun./25	Jul./25	Ago./25	Trim.	No ano	Em doze Meses
FBCF	0,9	0,7	-1,2	0,4	2,8	3,5	-0,5	1,9	5,2	6,8
Máquinas e equipamentos	1,1	-1,3	-3,3	-0,9	1,0	2,9	-3,4	0,2	6,4	8,8
Nacionais	1,8	-4,7	-0,9	-0,8	-3,9	-1,0	-1,2	-2,0	-1,3	1,7
Importados	3,2	-0,7	-5,8	-2,5	10,4	10,4	-7,0	4,5	21,3	22,7
Construção civil	-0,6	1,1	-0,8	1,0	3,2	4,6	1,9	3,2	3,6	4,8
Outros ativos fixos	-0,8	-1,2	-0,4	-1,0	5,9	2,1	0,0	2,6	6,5	9,3

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas:

¹ Sazonalmente ajustado pelo Ipea (método X-13).² Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)
Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Claudio Hamilton Matos dos Santos (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Leonardo Mello de Carvalho
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora y Araujo
Sandro Sacchet de Carvalho
Sergio Fonseca Ferreira

Equipe de Assistentes:

Caio Rodrigues Gomes Leite
Marcelo Guedes Pecky
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Equipe Administrativa:

Aline Conceição Santos
Carla Nunes Menezes
Rosanne Rodrigues Barbosa

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges
Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.
